



ENTRE AREIA E FOLHAS: COMO O SEDIMENTO MOLDA COMUNIDADES DE INSETOS AQUÁTICOS

Jeovana Lima¹, Marina Pimpão¹, Jaqueline Feitosa²

¹*Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Ciências Biológicas, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.*

²*Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Bragança-PA, Brasil.*

E-mail: marinapimpaovasquez@gmail.com

A estrutura das comunidades de insetos aquáticos é fortemente influenciada pelas características do habitat, especialmente pelo tipo de substrato. Ambientes com sedimento mineral e orgânico diferem em estabilidade, disponibilidade de recursos e heterogeneidade ambiental, podendo afetar a riqueza e a composição das assembleias bentônicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do tipo de sedimento sobre a composição, riqueza e abundância de insetos aquáticos em riachos amazônicos. A pesquisa foi realizada em 13 riachos da bacia do rio Caeté, no nordeste do Pará. Em cada riacho foram amostrados dois microhabitats contrastantes: sedimento mineral (areia e cascalho) e banco de folhiço. Os organismos bentônicos foram coletados com amostrador Surber (30 cm × 30 cm) equipado com a rede de malha de 300 µm, posteriormente fixados em álcool 70% e, em laboratório, identificados ao menor nível taxonômico possível. Amostras de sedimento foram obtidas para caracterização da granulometria e do teor de matéria orgânica. A composição da comunidade foi analisada por PERMANOVA utilizando distância de Bray-Curtis, enquanto a relação entre fauna e ambiente foi investigada por Análise de Redundância (RDA) após transformação de Hellinger. Diferenças na riqueza e abundância entre os tipos de sedimento foram avaliadas por testes não paramétricos. A composição das comunidades diferiu significativamente entre os tipos de sedimento (PERMANOVA, $p=0,013$), embora o efeito observado tenha sido relativamente baixo ($R^2 = 0,06$). Os substratos orgânicos apresentaram maior riqueza de táxons, possivelmente em função da maior disponibilidade de alimento, retenção de matéria orgânica e diversidade de microhabitats proporcionadas pelos bancos de folhiço. Por outro lado, os sedimentos minerais tenderam a abrigar comunidades menos diversas e mais homogêneas. As diferenças observadas entre os tipos de sedimento sugerem que as características do substrato podem influenciar a distribuição dos insetos aquáticos. Entretanto, a baixa



proporção de variação explicada indica que a estrutura das comunidades é provavelmente determinada por múltiplos fatores atuando de forma conjunta.

Palavras-chave: Substrato sedimentar, Material Alóctone, Estrutura da comunidade.

.